



Declaração de Voto

Feita a análise à proposta de orçamento para 2026 apresentado pelo executivo vem o eleito do partido chega votar contra este documento em virtude de:

- Despesas com Pessoal: 2.690.234 € (61% da despesa total) (p. 21).
- Aquisição de Bens e Serviços: 1.128.250 € (25,6% da despesa total) (p. 21).
- A elevada dependência de receitas por transferência (55,76%) e a baixa percentagem de receita própria de impostos directos (0,95%), o que se traduz numa clara falta de autonomia financeira (p. 17).
- Redução Drástica do Investimento (Despesas de Capital) - Há um aumento de 40,12% nas despesas de capital, que vão de 639.000 € em 2025 para 382.650 € em 2026 (p. 14). Esta redução é fulcral, pois indica uma priorização de despesas operacionais em detrimento de novos investimentos ou projectos estruturantes (como a manutenção de espaços verdes, requalificação urbana, etc.) (p. 30).
- O crescimento de 15,93% nas despesas correntes, que absorvem quase a totalidade do orçamento (91,3%), podendo indicar dificuldades em libertar fundos para investimento (pp. 14-15).
- O aumento acentuado nos "Juros e outros Encargos" regista o maior aumento percentual face a 2025 (2.900%), totalizando 150.000 € em 2026, provenientes de empréstimos de curto prazo o que se traduz numa gestão financeira mais arriscada com recurso a endividamento de curto prazo (pp. 14, 44).
- Este orçamento depende essencialmente de "Receitas Correntes" provenientes do Município e de se focar na insustentabilidade da tendência de aumento das despesas correntes, especialmente juros, e na redução do investimento, que pode comprometer o desenvolvimento a longo prazo da Freguesia.

O Eleito

Aquilino Ventura